



1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO**
2 **HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 6 DE JULHO DE 2006, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV:**
3 **AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.**

4 Aos seis dias do mês de julho de dois mil e seis, foi realizada a reunião ordinária do Conselho
5 Municipal de Saúde de Belo Horizonte, iniciada às 14h40 pelo presidente do CMS/BH, Cléber das
6 Dores, fazendo a leitura de pauta: 1 – Informes gerais; 2 – Apresentação, apreciação e votação do
7 Relatório de Gestão do FMS/SMSA, referente ao ano de 2005; 3 – Apresentação, apreciação e
8 votação do Relatório de Gestão do HOB, referente ao ano de 2005; 4 – Assuntos gerais. Em
9 seguida, passou para os assuntos gerais, em que a conselheira Rosalina cobrou da mesa
10 diretora, a reunião da comissão de elaboração do curso de capacitação de conselheiros de saúde
11 e pediu esclarecimentos sobre a apuração do relatório da Prodabel, referente as fotos
12 pornográficas encontradas no computador do Conselho. A 1ª secretária do CMS/BH, Regina
13 Lemos informou que a reunião da comissão de elaboração do curso de capacitação de
14 conselheiros de saúde, será realizada no dia 08/06/06. O secretário geral do CMS/BH, Paulo
15 Carvalho propôs a votação de uma moção de apoio ao MLST, referente ao episódio de ocupação
16 dos prédios do Congresso Nacional. O secretário executivo do CMS/BH, José Osvaldo Maia
17 agradeceu a conselheira Rosalina por tê-lo indicado para participar do 8º Congresso Brasileiro de
18 Medicina de Família e a SMSA pela liberação das diárias, que possibilitaram sua participação no
19 evento. O 2º secretário, Willer Marcos e o presidente do CMS/BH, Cléber das Dores disseram que
20 a mesa diretora solicitou uma apuração, com o objetivo de descobrir o responsável pelas fotos
21 pornográficas encontradas nos computadores do Conselho. Segundo eles, a solicitação foi feita
22 diretamente ao secretário municipal de Saúde. O conselheiro Roberto dos Santos informou que no
23 dia 10/07/06, às 9h, acontecerá a reunião do Conselho de Saúde do Hospital Maternidade Odete
24 Valadares. Comunicou também que a pedido da Câmara Técnica de Financiamento, foi realizada
25 uma pesquisa com os usuários sobre o atendimento aos portadores de Tuberculose, e que a
26 mesma será apresentada ao plenário do CMS/BH. A conselheira Maria Amélia informou que os
27 novos conselheiros distritais de saúde Leste tomaram posse no dia 05/07/06. O conselheiro Valdir
28 Matos de Lima cumprimentou a Secretaria Executiva pelo encaminhamento de material sobre o
29 CMS/BH e o controle social aos conselheiros, com o objetivo de subsidiar as discussões do dia-a-
30 dia. Informou também que a Câmara Técnica de Financiamento recebeu a visita de
31 representantes do Hospital Santa Casa para a prestação de contas referente ao ano de 2005 e
32 manifestou sua preocupação quanto a possível falta de médicos no Centro de Referência
33 Metropolitano de Especialidades Médicas, que está sendo construído no prédio do Cardiominas. A
34 conselheira e secretária municipal adjunta de Saúde, Maria do Carmo disse que a dificuldade de
35 marcação de consultas especializadas no SUS, não é o motivo para construção do Centro de
36 Referência Metropolitano de Especialidades Médicas. Informou também que consultou o gerente
37 da Prodabel, Alexandre Zeferino sobre os arquivos encontrados nos computadores do Conselho,
38 e foi esclarecida que é muito difícil rastrear os computadores para descobrir quem colocou as
39 fotos, pois as máquinas instaladas no CMS/BH, em sua maioria, vieram de outros setores da PBH.
40 Em seguida, o 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos passou para o 2º e 3º pontos da pauta que
41 são a apresentação dos relatórios de gestão do FMS/SMSA e HOB, referente ao ano de 2005. Os
42 relatórios foram entregues por escrito aos conselheiros municipais de saúde presentes e o gerente
43 de Planejamento da SMSA, Paulo César Machado Pereira e a superintendente do HOB, Susana
44 Maria Moreira Rates apresentaram os slides dos relatórios. Depois da apresentação, a
45 conselheira Rosalina Fernandes leu o parecer da CTCA, sobre o tema: “A Câmara Técnica de
46 Controle e Avaliação realizou a partir do dia 16/05/06, quatro reuniões para analisar o Relatório de
47 Gestão da Secretaria Municipal de Saúde referente ao ano de 2005. A apreciação do Relatório
48 contemplou também a deliberação do CMS sobre a avaliação quadrimestral da execução do
49 Plano Municipal de Saúde 2005/2008. O Relatório de Gestão foi apresentado e discutido na
50 câmara técnica, pelo Gerente de Planejamento e Desenvolvimento da SMSA, Paulo César
51 Machado Pereira e a assessora, Cláudia Marques Canabrava. Nos dias 02/05 e 06/06/06, foi
52 discutido o Relatório de Gestão do Hospital Municipal Odilon Behrens, com a participação da
53 Superintendente do Hospital, Susana Maria Moreira Rates. Como em anos anteriores, os
54 relatórios foram complementados com informações solicitadas pela CTCA. Entretanto, este
55 parecer contém informações e análises, referentes à gestão da SMSA, não necessariamente
56 incluídas no Relatório, mas introduzidas a partir de discussões feitas no decorrer do ano, que
57 contaram sempre com a participação de técnicos da Secretaria. Quanto à forma de apresentação



58 do Relatório de Gestão, observa-se uma evolução na formulação que facilita a leitura, mas,
59 permanecem dificuldades para análise pela ausência de um Centro de Custos que permita um
60 efetivo controle e de indicadores que permitam conhecer o impacto da política sobre a saúde da
61 população em todas as áreas, o que vem sendo construído a partir do PMS e permite vislumbrar a
62 perspectiva de que os Relatórios dos próximos anos tragam esses resultados. Também se
63 observa ainda, o descumprimento da Resolução CMS nº 106/03, de 13/03/03, homologada em
64 28/04/03, que determina a inclusão no Relatório da prestação de contas dos recursos para
65 projetos específicos/especiais repassados pelo Ministério da Saúde. A inclusão de planilha
66 contendo os saldos dessas contas, não contempla essa exigência. Foi questionada a inclusão no
67 Relatório de Gestão da SMSA do Relatório de atividades do Conselho, considerando que o CMS
68 está vinculado à Secretaria, mas não é subordinado a ela. O entendimento é de que no Relatório
69 de Gestão deveriam constar somente informações referentes à participação dos gestores no
70 Controle Social. Em relação à gestão da SMSA no ano de 2005, a CTCA tem as seguintes
71 ressalvas a fazer: 1 - O SUS-BH vem deixando de receber recursos do Programa de
72 Humanização do Parto e Nascimento, do MS por deficiência no cumprimento da exigência de
73 registros, assim como tem deixado de fiscalizar adequadamente a parte destes recursos que é
74 repassada diretamente aos hospitais; 2 - Ainda na atenção a Saúde da Mulher, segundo
75 esclarecimento da Secretaria, o nº de mamógrafos existentes no município supera a necessidade,
76 entretanto, a CTCA tem informações de casos de usuárias que esperam tempo maior do que o
77 aceitável para realizar o exame. 3 - Os recursos repassados pela União para o Centro de
78 Referência de Saúde do Trabalhador não estão sendo gastos, por razões inexplicadas e, como já
79 criticado no parecer sobre o Relatório de Gestão de 2004, reafirmamos que por problemas
80 operacionais ou inoperância não são registrados avanços no setor de Saúde do Trabalhador. 4 - É
81 alto o nº de cães errantes eutanasiados e ainda muito pequeno o nº de esterilizações realizadas
82 em cães e gatos, pelo Centro de Controle de Zoonoses. Parece haver pouca divulgação e
83 excesso de burocracia para acesso a esterilização, priorizando o sacrifício de animais errantes em
84 detrimento da divulgação e campanha pela posse responsável. A criação no CMS da Comissão
85 de Saúde Humana na sua relação com os animais, a implementação do Projeto de esterilização
86 de animais, aprovado pelo Conselho em junho/2005 e incluído no Plano Municipal de Saúde e o
87 novo Código de Saúde do Município em tramitação na Câmara de Vereadores, poderão contribuir
88 para alterar esse quadro. 5 - De acordo com os dados apresentados e na própria análise da
89 SMSA, se observa redução na oferta de consultas especializadas, entretanto, o que mais
90 impressiona é o percentual de absenteísmo que chegou a quase 50%, bem maior que o registrado
91 em 2004, demonstrando que as medidas recomendadas pelo Conselho Municipal de Saúde não
92 foram implementadas, ou não surtiram o efeito desejado. Registre-se que o Conselho deixou de
93 cobrar dos Conselhos Locais e Distritais o retorno da implantação do projeto "Amigos do SUS" e
94 não foram discutidas alternativas a esse projeto, por omissão da SMSA e dos Conselhos
95 Municipal, Distritais e Locais de Saúde. 6 - Ainda em relação às consultas especializadas, se
96 observa que o absenteísmo é pequeno nas consultas marcadas pelo SISREG, que em 2005 se
97 restringiram à oftalmologia. Não é possível garantir que a inclusão de todas as especialidades
98 nesse sistema vá significar a solução para a questão do absenteísmo, mas poderá contribuir, e
99 sua implantação está muito lenta. 7 - São muitas as reclamações quanto ao referenciamento de
100 usuários para consultas e exames especializados em locais distantes da residência, o que na
101 avaliação dos membros da CTCA dificulta o comparecimento. Há ainda o entendimento de que
102 faltam organização e normas padronizadas na marcação pelas Unidades Básicas. 8 - Conforme
103 observado em 2004, também continua muito lento o processo de informatização. Em relação ao
104 Relatório de Gestão do HOB, na reunião do dia 02/05, foram levantados diversos
105 questionamentos sobre o atendimento ambulatorial, Recursos Humanos, Serviços de Hemodiálise
106 e fisioterapia, além dos custos do Hospital considerados muito altos. Foram solicitados
107 esclarecimentos, prestados pela superintendente, Susana Rates, na reunião do dia 06/06.
108 Conclusão: Após as discussões, a Câmara Técnica de Controle e Avaliação decidiu apresentar ao
109 plenário do Conselho Municipal de Saúde, parecer favorável a aprovação dos Relatórios de
110 Gestão da Secretaria Municipal de Saúde e do Hospital Municipal Odilon Behrens, com as
111 ressalvas citadas e as seguintes recomendações: 1 - Que a partir do Relatório de Gestão
112 referente a 2006, a SMSA inclua somente informações sobre a participação de representantes dos
113 gestores nos Conselhos de Saúde, cabendo ao Conselho Municipal de Saúde informar sobre o
114 Controle Social na cidade em outro documento; 2 - Que seja estudada e submetida à aprovação



115 pelo plenário do Conselho Municipal de Saúde uma forma de avaliação anual, com apresentação
116 de Relatório de Atividades, independente do Relatório de Gestão da Secretaria. 3 - Que o
117 Conselho Municipal de Saúde promova, com urgência, a discussão sobre a implantação dos
118 Centros de Especialidades Médicas para que sejam esclarecidas questões como a distribuição
119 das áreas de abrangência de cada CEM e o direito de escolha dos usuários à consulta
120 especializada em local que ele considere de mais fácil acesso. 20/06/06. Rosalina Fernandes –
121 Coordenadora da CTCA”. Falaram sobre o tema: Rosalina, Valdir, Paulo Carvalho, Evaristo
122 Garcia, Terezinha Rocha e Maria do Carmo. A conselheira Maria do Carmo solicitou que o
123 CMS/BH pautasse a política de reabilitação da SMSA. Em seguida, Paulo César Machado Pereira e
124 Susana Maria Moreira Rates responderam as perguntas dos conselheiros. O secretário geral do
125 CMS/BH, Paulo Carvalho sugeriu as seguintes propostas: 1 – Que os relatórios de gestão da
126 SMSA e do HOB sejam feitos em um só peça; 2 - Que a SMSA inclua no Relatório de Gestão as
127 resoluções aprovadas pelo CMS/BH, o seu cumprimento e a devida justificativa, caso,
128 eventualmente haja alguma não cumprida; 3 - Que a SMSA cite no Relatório de Gestão a relação
129 negocial e efetivação da Mesa Permanente de Negociação do SUS/BH e suas realizações; 4 -
130 Que a SMSA cite no Relatório de Gestão o aprofundamento da análise qualitativa dos impactos da
131 política de humanização; 5 - Que sejam implementados os grupos de trabalho de humanização
132 nas unidades de saúde, no Hospital Municipal Odilon Behrens, com amplo diálogo com a Mesa
133 Permanente de Negociação do SUS/BH e com os conselhos distritais e locais de saúde; 6 - Que
134 no Relatório de Gestão da SMSA conste a análise da política de educação permanente e a
135 avaliação de seu impacto no aprimoramento do processo de trabalho; 7 - Que seja incluído no
136 Relatório de Gestão da SMSA a desprecarização do SUS, entendendo como desprecarização do
137 SUS qualquer gestão, verba de investimento e de avanço do caráter público ou estatização dos
138 serviços de saúde; 8 - Que esta Resolução do CMS/BH, seja anexada na íntegra, ao Relatório de
139 Gestão da SMSA de 2005. Em seguida, o 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos colocou em
140 votação os relatórios de gestão do FMS/SMSA e HOB, referente ao ano de 2005. Os relatórios
141 foram aprovados por unanimidade, com as seguintes ressalvas e recomendações: 1 - O SUS-BH
142 vem deixando de receber recursos do Programa de Humanização do Parto e Nascimento do MS
143 por deficiência no cumprimento da exigência de registros, assim como tem deixado de fiscalizar
144 adequadamente a parte destes recursos que é repassado diretamente aos hospitais; 2 - Ainda na
145 atenção à Saúde da Mulher, segundo esclarecimento da Secretaria, o n.º de mamógrafos
146 existentes no município supera a necessidade, entretanto, a CTCA tem informações de casos de
147 usuárias que esperam tempo maior do que o aceitável para realizar o exame; 3 - Os recursos
148 repassados pela União para o Centro de Referência de Saúde do Trabalhador não estão sendo
149 gastos por razões inexplicadas e, como já criticado no parecer sobre o Relatório de Gestão de
150 2004, reafirmamos que por problemas operacionais ou inoperância não são registrados avanços
151 no setor de Saúde do Trabalhador; 4 - É alto o n.º de cães errantes eutanasiados e ainda muito
152 pequeno o n.º de esterilizações realizadas em cães e gatos pelo Centro de Controle de Zoonoses.
153 Parece haver pouca divulgação e excesso de burocracia para acesso à esterilização, priorizando
154 o sacrifício de animais errantes em detrimento da divulgação e campanha pela posse responsável.
155 A criação no CMS da Comissão de Saúde Humana na sua Relação com os Animais, a
156 implementação do Projeto de Esterilização de Animais, aprovado pelo Conselho em junho/2005 e
157 incluído no Plano Municipal de Saúde e o novo Código de Saúde do Município, em tramitação na
158 Câmara de Vereadores, poderão contribuir para alterar esse quadro; 5 - De acordo com os dados
159 apresentados e na própria análise da SMSA, se observa redução na oferta de consultas
160 especializadas, entretanto, o que mais impressiona é o percentual de absenteísmo que chegou a
161 quase 50%, bem maior que o registrado em 2004, demonstrando que as medidas recomendadas
162 pelo Conselho Municipal de Saúde não foram implementadas, ou não surtiram o efeito desejado.
163 Registre-se que o Conselho deixou de cobrar dos Conselhos Locais e Distritais o retorno da
164 implantação do projeto “Amigos do SUS” e não foram discutidas alternativas a esse projeto, por
165 omissão da SMSA e dos Conselhos Municipal, Distritais e Locais de Saúde; 6 - Ainda em relação
166 às consultas especializadas, se observa que o absenteísmo é pequeno nas consultas marcadas
167 pelo SISREG, que em 2005 se restringiram à Oftalmologia. Não é possível garantir que a inclusão
168 de todas as especialidades nesse sistema vá significar a solução para a questão do absenteísmo,
169 mas poderá contribuir, e sua implantação está muito lenta; 7 - São muitas as reclamações quanto
170 ao encaminhamento de usuários para consultas e exames especializados em locais distantes da
171 residência, o que na avaliação dos membros da CTCA dificulta o comparecimento. Há ainda o



172 entendimento de que faltam organização e normas padronizadas na marcação pelas Unidades
173 Básicas; 8 - Conforme observado em 2004, também continua muito lento o processo de
174 informatização. 9 - Que seja estudada e submetida à aprovação pelo plenário do Conselho
175 Municipal de Saúde uma forma de avaliação anual, com apresentação de Relatório de Atividades,
176 independente do Relatório de Gestão da Secretaria. 10 - Que o Conselho Municipal de Saúde
177 promova, com urgência, a discussão sobre a implantação dos Centros de Especialidades Médicas
178 para que sejam esclarecidas questões como a distribuição das áreas de abrangência de cada
179 CEM e o direito de escolha dos usuários à consulta especializada em local que ele considere de
180 mais fácil acesso. 11 - Que a partir do Relatório de Gestão referente ao ano de 2006, a SMSA
181 inclua somente informações sobre a participação de representantes dos gestores nos Conselhos
182 de Saúde, cabendo ao Conselho Municipal de Saúde informar sobre o Controle Social na cidade
183 em outro documento; 12 - Que os relatórios de gestão da SMSA e do HOB feitos em uma só peça,
184 com ponderações separadas. 13 - Que a SMSA inclua no Relatório de Gestão as resoluções
185 aprovadas pelo CMS/BH, o seu cumprimento e a devida justificativa, caso, eventualmente haja
186 alguma não cumprida; 14 - Que a SMSA cite no Relatório de Gestão a relação negocial e
187 efetivação da mesa permanente de negociação do SUS/BH e suas realizações; 15 - Que a SMSA
188 cite no Relatório de Gestão o aprofundamento da análise qualitativa dos impactos da política de
189 humanização; 16 - Que sejam implementados os grupos de trabalho de humanização nas
190 unidades de saúde, no Hospital Municipal Odilon Behrens, com amplo diálogo com a mesa
191 permanente de negociação do SUS/BH e com os conselhos distritais e locais de saúde; 17 - Que
192 no Relatório de Gestão da SMSA conste a análise da política de educação permanente e a
193 avaliação de seu impacto no aprimoramento do processo de trabalho; 18 - Que seja incluído no
194 Relatório de Gestão da SMSA a desprecarização do SUS, entendendo como desprecarização do
195 SUS qualquer gestão, verba de investimento e de avanço do caráter público ou estatatização dos
196 serviços de saúde; 19 - Que esta Resolução do CMS/BH, seja anexada na íntegra, ao Relatório
197 de Gestão da SMSA de 2005. Em seguida, a 1ª secretária do CMS/BH, Regina Lemos informou
198 que a posse da nova gestão do Conselho será no dia 20/07/2006. Estiveram presentes: Andréa
199 Hermógenes Martins, Claudete Liz de Almeida, Cléber das Dores de Jesus, Fátima Regina
200 Fonseca Lima, João Pimenta Freire Filho, Manoel de Lima, Maria Amélia Sousa Costa, Paulo
201 Roberto V. Carvalho, Rosângela de Fátima Rocha Ribeiro, Inês da Costa Oliveira, Edson
202 Gonçalves Primo, Wagner Francisco ^a Pereira, Sandra Maria dos Santos, Maria do Carmo,
203 Antônio Gomes Ramos, Gilson Silva, José Laerte de Castro, Wânia Regina Soares, Ivo de Oliveira
204 Lopes, Regina Helena Lemos Pereira Silva, Roberto dos Santos, Romeu Pires de Araújo,
205 Rosalina Francisca Fernandes, Rosemary Baêta, Silvio Monteiro Resende, Valdir Matos de Lima,
206 Willer Marcos Ferreira, Orlando Ferreira Martins, Romélia Rodrigues Lima. Justificaram: Alcione
207 Maria Diniz, Rady Eddy Gilgliolis Silva, Janine de Azevedo Machado, Leonardo Costa Barbosa,
208 Ivani Fernandes Mello, Marta Auxiliadora Ferreira, Danielle Mara Dornellas Cruz e Wilson Alves
209 de Resende. Às 18h30, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a
210 presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo secretário geral do
211 Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 6 de julho de 2006. **JOM/lpm**